

RELATÓRIO DE GESTÃO

ABRIL | 2024

CENÁRIO MACROECONÔMICO

INTERNACIONAL

- Em abril, houve elevação dos juros futuros nos EUA, acompanhada da postergação das apostas para o início do ciclo de cortes. Agora, a aposta majoritária é que esse movimento ocorra apenas no final do ano. Os últimos dados de inflação divulgados vieram acima das expectativas.
- Diante desses dados, os membros do FOMC (*Federal Open Market Committee*) demonstraram preocupação e sinalizaram a necessidade de mais tempo para adquirir confiança suficiente sobre o processo de desinflação. Ainda assim, entendemos que o cenário base do banco central americano é de convergência gradual para um melhor equilíbrio de inflação e atividade. Ou seja, há confiança, mas é preciso esperar.
- Ao longo do mês, o conflito entre Israel e Irã também adicionou volatilidade aos ativos, trazendo preocupações sobre uma eventual escalada do conflito, o que pressionaria o preço das *commodities* e elevaria a incerteza a nível global.
- Na Europa, o Banco Central Europeu tem comunicado que o ciclo de cortes de juros deverá começar por volta de junho, já que, ao contrário do que ocorre nos Estados Unidos, a economia da região não tem apresentado resiliência e os dados de inflação não têm preocupado na mesma medida.

BRASIL

- No Brasil, também tivemos um maior estresse nos ativos, com depreciação do Real e elevação nos juros futuros. Além do cenário externo adverso, os riscos fiscais voltaram a contribuir para tal movimento. O governo reduziu as metas de resultado primário para os próximos anos, intensificando os questionamentos sobre a sustentabilidade do arcabouço fiscal.
- Do lado da inflação, os dados divulgados vieram mais positivos, reduzindo parte da preocupação inflacionária que o início do ano trouxe. Os núcleos de serviços vieram mais em linha com o esperado, embora ainda estejam em patamar elevado. Para a frente, deveremos ter uma janela favorável no meio do ano, com queda no preço dos alimentos. Por outro lado, o cenário para 2025 preocupa. Deveremos ter arrefecimento dos fatores que têm ajudado a desinflação desde o ano passado.
- Com as adversidades do cenário externo e a reprecificação dos ativos globais, os membros do Copom (Comitê de Política Monetária) modificaram o *guidance* de política monetária. O último comunicado trouxe a perspectiva de um corte de 0,50 p.p. no próximo encontro, não se comprometendo com futuras decisões. Porém, com a incerteza global cada vez maior, a autoridade monetária tem indicado que poderemos ter redução do ritmo de cortes já na próxima reunião, caso não haja melhora do cenário até lá. Diante disso, as perspectivas de taxa de juros para o final de 2024 passaram de em torno de 9% para ao redor de 10%.



RENDA VARIÁVEL

ARX INCOME FIC FIA

O fundo apresentou retorno negativo em abril. Os principais geradores de alfa no mês foram Vale, BRF e Santos Brasil, enquanto os principais detratores foram Itaúsa, Assaí e B3.

Do lado positivo, a ação da Vale teve uma performance positiva no mês, diante da recuperação do preço do minério de ferro (superando novamente o patamar de 110 dólares por tonelada) e devido à potencial conclusão das tratativas com o governo para resolução da contingência advinda da tragédia de Mariana.

Do lado negativo, a ação da Itaúsa sofreu com a queda mensal de seu principal ativo, o banco Itaú, em razão de uma relevante redução de exposição realizada por um importante investidor estrangeiro do banco. A ação do Assaí também recuou em razão do rebaixamento da recomendação de uma corretora global e devido à sinalização da companhia de que haverá uma redução mais moderada de sua alavancagem até o final do ano.

ATRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

SETOR	EXPOSIÇÃO MÉDIA	ALFA
Bancos	15,20%	0,30%
Logística	5,90%	0,30%
Consumo Básico	4,80%	0,30%
Siderurgia	5,10%	0,20%
Energia Elétrica	9,50%	0,00%
Telefonia	6,50%	0,00%
Aeronáutico (Globais)	5,10%	0,00%
Serviços Financeiros Defensivos	2,90%	0,00%
Mineração	9,30%	-0,10%
Alimentos	8,70%	-0,20%
Celulose	4,80%	-0,20%
Serviços Financeiros	4,10%	-0,20%
Saude	2,80%	-0,20%
Propriedades	2,00%	-0,20%
Educação	1,90%	-0,30%
Varejo Básico	6,90%	-0,60%
Petróleo	2,20%	-1,80%
Total Impacto		-2,14%
Ibovespa		-1,70%
Taxa de Administração		-0,26%
Caixa e Custo		0,04%
Retorno		-4,05%

PERSPECTIVAS

Nosso cenário base segue sendo de crescimento moderado da economia brasileira, devido ao quadro fiscal desafiador. Os principais fatores de risco globais, como a chance de uma recessão mundial ou o aumento das taxas de juros mais longas dos países desenvolvidos, ainda não foram totalmente dissipados, apesar de terem perdido força nos últimos meses.

Em linha com a estratégia de diversificação e preservação de capital, as nossas principais teses de investimento estão nos setores de bancos, energia elétrica, mineração, alimentos e varejo básico.

Fonte: ARX Investimentos. Data-base: 30/04/2024.



RENDA VARIÁVEL

ARX LONG TERM FIC FIA

O fundo apresentou retorno negativo em abril. As principais contribuições positivas vieram de Vale, comentada na seção anterior, e BRF, enquanto os principais detratores foram Assaí e Itaú, também já comentados.

Do lado positivo, a ação da BRF teve uma boa performance no mês, diante da elevação de recomendações por parte de duas corretoras globais e revisões para cima de seus próximos resultados promovidas pelos analistas de mercado.

ATRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

SETOR	EXPOSIÇÃO MÉDIA	ALFA
Bancos	11,80%	0,50%
Alimentos	8,10%	0,20%
Consumo Básico	6,90%	0,20%
Energia Elétrica	4,90%	0,20%
Educação	2,00%	0,20%
Aeronáutico (Globais)	8,50%	0,00%
Siderurgia	6,70%	0,00%
Telefonia	1,00%	0,00%
Saude	5,30%	-0,10%
Serviços Financeiros Defensivos	5,00%	-0,10%
Mineração	8,00%	-0,20%
Celulose	5,40%	-0,20%
Serviços Financeiros	3,70%	-0,40%
Propriedades	4,20%	-0,50%
Varejo Básico	9,60%	-0,80%
Petróleo	7,30%	-1,70%
Total Impacto		-1,96%
Ibovespa		-1,70%
Taxa de Administração		-0,17%
Caixa e Custo		-0,02%
Retorno		-3,86%

Fonte: ARX Investimentos. Data-base: 30/04/2024.

PERSPECTIVAS

Nosso cenário base segue sendo de crescimento moderado da economia brasileira, devido ao quadro fiscal desafiador. Os principais fatores de risco globais, como a chance de uma recessão mundial ou o aumento das taxas de juros mais longas dos países desenvolvidos, ainda não foram totalmente dissipados, apesar de terem perdido força nos últimos meses.

Em linha com a estratégia de diversificação e preservação de capital, as nossas principais teses de investimento estão nos setores de bancos, varejo básico, aeronáutico global, mineração e alimentos.



MULTIMERCADOS

ARX MACRO FIC FIM

O fundo apresentou retorno de 0,76% em abril. A atribuição de performance foi explicada majoritariamente pelas perdas auferidas no *book* de renda fixa local e internacional. Do lado positivo, as outras estratégias do fundo apresentaram geração de *alpha*, ajudando a suavizar o resultado ao longo do mês.

Como comentamos nos dois últimos meses, temos uma visão mais cautelosa com o cenário externo, devido à precificação exagerada no mercado de renda variável, especialmente em meio a um cenário de forte abertura de juros. Diante do ambiente político e fiscal mais conturbado no mercado local, observamos a relação risco retorno dos ativos menos atrativa para a construção de posições otimistas. Dessa forma, o fundo manteve posições mais cautelosas através da redução do *book* direcional, concentrando o risco em posições de valor relativo.

No *book* internacional, as posições vendidas em bolsa americana via opções e compradas em Dólar compensaram as perdas em posições aplicadas nos Estados Unidos. No mercado local, as posições vendidas no Real, compradas em inflação implícita e as proteções no mercado de renda variável ajudaram a minimizar as perdas nas posições de acomodação da curva de juros.

ATRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

ESTRATÉGIA / ATIVO	NO MÊS	NO ANO
Commodities	0,12%	0,45%
Renda Variável Internacional	0,36%	0,39%
Renda Variável Local	0,15%	0,33%
USD BRL	0,16%	0,33%
Moedas	0,14%	-0,02%
Juros Internacional	-0,44%	-0,17%
Juros Local	0,00%	-0,65%
Custos Totais	-0,46%	-1,81%
Caixa + <i>Fundo Offshore</i>	0,73%	2,85%
Rentabilidade	0,76%	1,72%

PERSPECTIVAS

Para maio, seguimos com baixa exposição direcional, adotando um posicionamento similar ao do mês anterior. Em nossa visão, apesar dos ativos de risco brasileiros apresentarem prêmio excessivo, ainda precisamos de uma menor volatilidade dos juros americanos e uma redução dos ruídos políticos para voltarmos com posições mais construtivas no mercado local. No cenário externo, julgamos a assimetria de posições aplicadas em países desenvolvidos melhor que a compra de bolsa nos preços atuais. Apesar das condições técnicas no mercado de renda variável terem melhorado durante o *sell-off* do mês passado, ainda precisamos ver múltiplos e *equity risk premium* mais atrativos para termos posições otimistas em bolsa.

Fonte: ARX Investimentos. Data-base: 30/04/2024.



MULTIMERCADOS

ARX EXTRA FIC FIM

O fundo apresentou retorno negativo de -0,97% em abril. O produto é a combinação da estratégia macro, adicionada de uma carteira *long & short*. Comentamos sobre a estratégia macro na seção anterior.

A carteira *long & short* apresentou retorno de -1,13% no mês, com *gross* médio de 77,9% e exposição líquida comprada de 1,0%. Houve ganhos na estratégia de pares e perdas na estratégia de carteira contra índice.

As contribuições positivas vieram de pares intersetoriais nos setores de mineração e siderurgia, e de um par intrasetorial no setor de distribuição de combustíveis. Os detratores mais relevantes vieram de uma posição vendida em uma empresa petrolífera, e de alocações companhias do setor elétrico e do segmento de supermercados.

ATRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

ESTRATÉGIA / ATIVO	NO MÊS	NO ANO
Commodities	0,10%	0,43%
Renda Variável Internacional	0,35%	0,34%
Renda Variável Local	0,12%	0,33%
USD BRL	0,16%	0,33%
Moedas	0,12%	-0,02%
Juros Internacional	-0,44%	-0,15%
Juros Local	-0,34%	-1,44%
Long Short	-1,17%	-1,97%
Custos Totais	-0,58%	-2,04%
Caixa + Fundo <i>Offshore</i>	0,84%	3,31%
Rentabilidade	-0,97%	-1,38%

Fonte: ARX Investimentos. Data-base: 30/04/2024.

PERSPECTIVAS

Para maio, seguimos com baixa exposição direcional, adotando um posicionamento similar ao do mês anterior. Em nossa visão, apesar dos ativos de risco brasileiros apresentarem prêmio excessivo, ainda precisamos de uma menor volatilidade dos juros americanos e uma redução dos ruídos políticos para voltarmos com posições mais construtivas no mercado local. No cenário externo, julgamos a assimetria de posições aplicadas em países desenvolvidos melhor que a compra de bolsa nos preços atuais. Apesar das condições técnicas no mercado de renda variável terem melhorado durante o *sell-off* do mês passado, ainda precisamos ver múltiplos e *equity risk premium* mais atrativos para termos posições otimistas em bolsa.

Na parcela *long & short*, a estratégia está com alocações mais relevantes nos setores de supermercados e de serviços financeiros.



CRÉDITO PRIVADO

ESTRATÉGIAS CDI

A demanda por crédito privado seguiu forte em abril e, apesar da captação dos fundos de crédito ter apresentado um volume de aproximadamente R\$ 6bi contra os R\$ 41bi de março, os prêmios de risco dos ativos seguiram o movimento de queda iniciado há 12 meses. Ainda observamos um descolamento relevante entre prêmios de risco de ativos de alta qualidade em setores defensivos vis-à-vis ativos de maior risco, mas que ainda são classificados como *high grade*. Apesar de entendermos que na média dos ativos *high grade* os prêmios de risco estão justos, os níveis observados em ativos com classificação de risco AAA (ou semelhante) nos parecem demasiadamente comprimidos. Dentro desse contexto, buscamos evitar alocações em ativos com prazos elevados ou prêmios excessivamente comprimidos e aumentar a alocação em ativos estruturados onde ainda enxergamos uma boa relação risco-retorno.

O fechamento dos *spreads* de crédito trouxe impactos positivos na performance das carteiras. Entretanto, as carteiras que possuíam exposição ao risco Casas Bahia sofreram forte remarcação após o anúncio do plano de recuperação extrajudicial negociado entre a companhia e seus principais parceiros financeiros, Bradesco e Banco do Brasil. Apesar de entendermos que o plano endereça a pressão de liquidez nos próximos anos para que o *management* da empresa possa concluir a reestruturação operacional da companhia, esperava-se que a empresa honrasse seus compromissos financeiros de curto prazo, conforme sinalizado publicamente pelos seus diretores nos últimos meses. Assim, apesar do plano não implicar em um *haircut* explícito da dívida, o alongamento do vencimento das obrigações impactou a marcação a mercado destes ativos, dado o elevado prêmio de risco embutido em sua precificação.

Pelo lado positivo, o processo de aquisição da carteira de crédito da Credz pela DM Card foi concluído. Na transação, os credores debenturistas de Credz receberam seus créditos através de (i) amortização extraordinária, (ii) debêntures em CDI da DM Card Participação e (iii) debêntures participativas no lucro da DM Participações. Não houve impacto material na marcação a mercado das carteiras que possuíam o ativo. Para os fundos que possuíam posição no FIDC Credz, a estrutura foi parcialmente amortizada antecipadamente e deve ser totalmente quitada ao longo dos próximos meses. Não houve impactos negativos para os cotistas seniores ou mezanino, que receberam antecipadamente a integralidade de seus créditos.

Ao longo de abril, participamos apenas da oferta do FIDC Cloudwalk e realizamos uma operação bilateral de LF junto ao Nubank. Optamos por não participar das demais ofertas primárias de debêntures ou letras financeiras de emissores *high grade* por não considerarmos interessantes as taxas propostas.

Para a família de fundos de previdência ARX K2, o risco de mercado trouxe contribuições negativas dada a abertura na curva de juros reais das NTN-Bs. Diante do movimento acentuado nos juros locais, com sinais de drástica zeragem das apostas vendidas pelo mercado na curva de juros brasileira, optamos por aumentar a *duration* dos portfólios ao longo do mês, aproveitando esse movimento técnico. Dessa forma, a *duration* passou de 3,2y para 3,4y anos, sendo o aumento realizado parte em juros reais e parte em juros nominais.



ATRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

	ATIVO	VARIAÇÃO SPREAD ¹ (CDI+)	SETOR	EXPOSIÇÃO
TOP 5	1. Elfa Medicamentos – ELFA12	-1,06%	Bancos	17,60%
	2. Equatorial Goiás – CELG12	-1,02%	Saúde	7,90%
	3. GPA - CBRDB8	-0,87%	Rodovias	5,80%
	4. Magazine Luiza – MGLUA0	-0,50%	Aluguel de Veículos	5,40%
	5. Aegea Investimentos – AEGE16	-0,26%	Meios de Pagamento	4,40%
BOTTOM 5	5. Moviada – MVLVA1	0,45%	Holdings	3,90%
	4. Dasa – DASAA2	1,55%	Elétricas - Distribuição	3,70%
	3. Dasa – DASAA4	1,75%	Crédito Consignado	3,50%
	2. Casas Bahia – WAR26	70% PAR -> 38,34% PAR	Saneamento	3,50%
	1. Casas Bahia – WAR16	100% PAR -> 38,34% PAR	Varejo Alimentício	2,50%

Fonte: ANBIMA e elaboração ARX Investimentos. ¹A variação negativa do *spread* corresponde à variação positiva no preço do ativo. Da mesma forma, a variação positiva do *spread* impacta negativamente no preço do ativo. Data-base: 30/04/2024.

PERSPECTIVAS

Acreditamos que, apesar de alguns prêmios de risco já testarem patamares observados em 2019, ainda há margem para o mercado seguir exigindo menores prêmios no curto prazo, devido (i) à redução do risco de crédito dentro de um cenário de queda de juros e (ii) ao aumento da demanda por títulos não isentos e fundos de renda fixa frente à redução nos lastros disponíveis para emissão de títulos isentos (Res. CMN 5.118 e 5.119).



CRÉDITO PRIVADO

ESTRATÉGIAS INCENTIVADAS

A demanda por ativos isentos de IR para pessoa física seguiu elevada em abril. No entanto, o mercado já dá sinais de que não corrobora com alguns prêmios ofertados em operações primárias. Desta forma, os *spreads* de crédito das debêntures incentivadas acomodaram-se ao redor do patamar de NTN-B + 0,50%bps na média dos emissores *high grade*. Apesar do nível parecer baixo historicamente, é necessário ponderar que a oferta estrutural de ativos com isenção tributária para pessoa física foi reduzida com a introdução das Resoluções do CMN 5.118 e 5.119.

O risco de crédito trouxe contribuições marginalmente negativas para as estratégias de debêntures incentivadas, com a acomodação dos prêmios de risco nos atuais patamares. O risco de mercado também trouxe contribuições negativas diante do aumento nas taxas das NTN-Bs. Ao longo do mês, aumentamos a *duration* dos portfólios de 3,2 anos para 3,4 anos (estratégia Elbrus), e de 7 anos para 7,4 anos no (estratégia Elbrus Pro), ambos um pouco acima de seus respectivos *benchmarks*.

Apesar do elevado volume de ofertas primárias de debêntures incentivadas, participamos apenas da emissão de Comerc. Os prêmios de risco observados nas demais ofertas não parecerem justificar o risco de crédito ou o prazo dos ativos.

ATRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

	ATIVO	VARIAÇÃO SPREAD ¹ (IPCA+)	SETOR	EXPOSIÇÃO
TOP 5	1. UTE Pampa Sul – UTPS12	-0,43%	Elétricas - Transmissão	16,50%
	2. Unifique – UNTE11	-0,35%	Elétricas - Distribuição	16,10%
	3. UTE Pampa Sul – UTPS11	-0,32%	Rodovias	14,90%
	4. Sertão I Solar – SRTI11	-0,18%	Elétricas - Integradas	10,60%
	5. UTE Pampa Sul – UTPS21	-0,13%	Telecom	8,20%
BOTTOM 5	5. Eneva – ENEV19	0,11%	Saneamento	7,20%
	4. Petro Rio Jaguar – PEJA22	0,11%	Elétricas - Geração Hídrica	6,60%
	3. Eneva – ENEV18	0,11%	Elétricas - Geração Térmica	5,20%
	2. Engie Brasil – EGIEA0	0,14%	Elétricas - Geração Eólica	5,00%
	1. Celse – CESE32	0,17%	Elétricas - Geração Solar	4,70%

Fonte: ANBIMA e elaboração ARX Investimentos. ¹A variação negativa do *spread* corresponde à variação positiva no preço do ativo. Da mesma forma, a variação positiva do *spread* impacta negativamente no preço do ativo. Data-base: 30/04/2024.

PERSPECTIVAS

Apesar dos prêmios atuais das debêntures incentivadas estarem próximos às mínimas históricas, reconhecemos que as restrições impostas pela Res. CMN 5.118 e 5.119 representam uma alteração estrutural na oferta de títulos privados isentos, tornando produtos similares muito mais escassos. Assim, não enxergamos no curto prazo um *trigger* que permita alguma correção. Por outro lado, observamos um espaço marginal para novas compressões, dado que nos patamares atuais alguns títulos não isentos começam a ter um carregamento equivalente com um prazo de aplicação consideravelmente inferior.



RENTABILIDADE

FUNDO	ABR 24	MAR 24	ANO	12 MESES	DESDE O INÍCIO	INÍCIO	PL 12 MESES (R\$)
RENDA VARIÁVEL							
ARX Income FIC FIA	-4,05%	2,78%	-3,91%	23,67%	7230,3%	17/6/99	302.161.737
<i>Dif. Ibovespa (em p.p.)</i>	-2,35%	3,49%	2,24%	3,09%	6247%		
ARX Long Term FIC FIA	-3,86%	4,80%	-0,63%	27,56%	787,3%	5/9/08	16.796.623
<i>Dif. Ibovespa (em p.p.)</i>	-2,15%	5,51%	5,52%	6,98%	645%		
ARX Income Icatu Previdência FIM	-1,70%	1,66%	-0,63%	16,94%	1450,9%	21/9/00	121.120.769
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	-3,86%	2,70%	-3,75%	23,90%	15,3%	4/12/19	10.578.944
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	-2,35%	2,18%	-1,51%	19,33%	38,0%	26/5/20	20.882.594
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	-2,47%	2,11%	-1,66%	18,80%	26,6%	5/6/20	17.965.735
ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA	-3,88%	2,72%	-3,77%	23,90%	20,0%	19/10/20	10.641.876
MULTIMERCADOS							
ARX Macro FIC FIM	0,76%	1,23%	1,72%	4,14%	107,8%	30/6/15	148.362.928
<i>%CDI</i>	86%	148%	49%	34%	41%		
ARX Extra FIC FIM	-0,97%	0,77%	-1,38%	2,88%	1017,1%	23/12/03	74.771.681
<i>%CDI</i>	-110%	92%	-39%	23%	148%		
ARX Target Icatu Previdência FIM	0,42%	0,54%	2,22%	10,33%	47,6%	12/4/19	23.181.828
CRÉDITO PRIVADO							
ARX Denali FIC FIRF CP	0,56%	1,02%	3,67%	13,18%	57,3%	24/8/18	457.155.987
<i>%CDI</i>	63%	123%	104%	107%	109%		
ARX Vinson FIC FIRF CP	0,93%	1,16%	4,32%	14,31%	61,1%	24/8/18	600.042.496
<i>%CDI</i>	105%	139%	122%	116%	116%		
ARX Everest FIC FIRF CP	0,88%	1,35%	4,75%	12,76%	61,2%	13/12/18	332.691.109
<i>%CDI</i>	99%	162%	134%	104%	123%		
ARX Elbrus FIC de Fundo Incentivado de Inv Infra RF	-0,82%	0,93%	4,09%	17,01%	77,71%	24/8/18	475.739.976
<i>Dif. IMA-B5</i>	-0,62%	0,16%	2,24%	8,59%	8,75%		
ARX Elbrus PRO FIC de Fundo Incentivado de Inv Infra RF	-2,39%	0,24%	0,77%	15,34%	75,45%	29/7/20	40.353.174
<i>Dif. IMA-B</i>	-0,78%	0,16%	2,21%	7,52%	49,90%		
ARX Denali Icatu Previdência FIRF CP	0,77%	1,01%	3,86%	13,43%	54,5%	31/10/18	712.967.004
ARX Denali Icatu Previdência FIC FIRF CP	0,77%	1,01%	3,85%	13,38%	54,0%	8/11/18	688.629.980
ARX Denali Previdência FIRF CP	0,77%	1,17%	4,23%	14,39%	58,8%	19/6/19	5.202.056.395
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	0,72%	1,12%	4,01%	13,68%	49,8%	23/12/19	357.490.676
Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	0,72%	1,11%	4,00%	13,63%	47,5%	2/6/20	54.493.167
ARX K2 Prev FIC FIM CP	-1,02%	0,80%	1,12%	8,12%	50,2%	28/10/19	431.897.058
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	-1,02%	0,80%	1,10%	8,08%	49,4%	23/12/19	109.002.060
ÍNDICES							
CDI	0,89%	0,83%	3,53%	12,31%			
IMA-B5	-0,20%	0,77%	1,85%	8,42%			
IMA-B	-1,61%	0,08%	-1,44%	7,83%			
Ibovespa	-1,70%	-0,71%	-6,16%	20,58%			



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

FUNDO	PÚBLICO-ALVO	TAXA DE ADM MÍN/MÁX.	TAXA DE PERFORMANCE
RENDA VARIÁVEL			
ARX Income FIC FIA	Investidores em geral	2.935% / 3.25% ao ano	Não possui
ARX Long Term FIC FIA	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o Ibovespa
ARX Income Icatu Prev FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.9% ao ano	Não possui
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	Recursos da XP Vida e Previdência	2% / 2.1% ao ano	20% do que exceder o Ibovespa
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	Recursos da Zurich Seguros	1.9% / 2.1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	Recursos da Porto Seguro	1.9% / 2% ao ano	Não possui
ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA	Recursos da Icatu Seguros	2% / 2.1% ao ano	20% do que exceder o Ibovespa
MULTIMERCADOS			
ARX Macro FIC FIM	Investidores em geral	2%/2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Extra FIC FIM	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Target Icatu Previdência FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.2% / 1.3% ao ano	Não possui
CRÉDITO PRIVADO			
ARX Denali FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.4% / 0.7% ao ano	Não possui
ARX Vinson FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.5% / 0.8% ao ano	Não possui
ARX Everest FIC FIRF CP	Investidores qualificados	0.7% ao ano	Não possui
ARX Elbrus FIC Fundo Incent. Inv Infra RF	Investidores em geral	0.7% / 1% ao ano	Não possui
ARX Elbrus PRO FIC Fundo Incent. Inv Infra RF	Investidores em geral	0.7% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu Previdência FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu Previdência FIC FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Previdência FIRF CP	Recursos de FIEs e FIFEs	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	Recursos da Zurich Seguros	0.575% / 1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	Recursos da Porto Seguro	0.575% / 1% ao ano	Não possui
ARX K2 Prev FIC FIM CP	Recursos do BTG Pactual Vida e Previdência	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	Recursos da Zurich Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui

Fonte: ARX Investimentos. Data-base: 30/04/2024.



RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Distribuidores e Parceiros

distribuicao@arxinvestimentos.com.br
RJ | Gustavo Castello Branco - (21) 3265 2115
Bernardo Teixeira - (21) 3265 2141
SP | Lígia Nunes - (11) 3050 8339

Investidores Institucionais

institucionais@arxinvestimentos.com.br
RJ | Mônica Marchevsky - (21) 3265 2135

ACOMPANHE AS NOSSAS REDES

 /arx-investimentos  @arxinvestimentos

arxinvestimentos.com.br



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO | Elaborado em 08 de maio de 2024. Fontes dos dados de Cenário Macroeconômico: Banco Central, IBGE, Ministério da Fazenda, Fed, Banco Central Europeu, entre outras instituições. Fonte CDI: Cetip. Fonte Ibovespa: B3. Fonte IMA-B e IMA-B 5: ANBIMA. O CDI e o Ibovespa são meras referências econômicas e não parâmetros objetivos dos fundos ARX Income FIC FIA, ARX Income Icatu Prev FIM, ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM e Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM. O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA e do ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA. O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Elbrus Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX Elbrus PRO FIC de Fundo

Inc. de Inv. Infra RF e ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP. O IMA-B 5 é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Denali FIC FIRC CP, ARX Vinson FIC FIRC CP, ARX Everest FIC FIRC CP, ARX Denali Icatu Prev FIRC CP, ARX Denali Icatu Prev FIC FIRC CP, ARX Denali Prev FIRC CP, ARX Denali XP Seg Prev FIC FIRC CP, ARX Denali Zurich Prev FIC FIRC CP, Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRC CP e ARX K2 Prev FIC FIM CP. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Alguns fundos nesse relatório podem ter menos de 12 (doze) meses. Para a avaliação do desempenho de um fundo de investimento é recomendada a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A Rentabilidade divulgada não é líquida de impostos das taxas descritas no regulamento do fundo. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Administradores/Distribuidores: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61) www.bnymellon.com.br/sf. Atendimento ao Cliente e Ouvidoria pode ser feito por telefone de seg a sex, das 9h às 18h. SAC (21) 3219-2600 / (11) 3050-8010 / 0800 725 3219 – Ouvidoria 0800 021 9512. BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM (CNPJ: 59.281.253/0001-23) www.btgpactual.com Ouvidoria 0800 722 00 48 / SAC 0800 722 2827. Para mais informações, tais como a tributação aplicável, acesse o regulamento do fundo e demais materiais regulatórios, tais como a lâmina de informações essenciais, quando aplicável, disponíveis no site www.cvm.gov.br ou no seguinte link do site dos administradores. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. Os canais de atendimento estão disponíveis no site www.arxinvestimentos.com.br. Este material é de uso exclusivo da ARX Investimentos. Na hipótese de sua entrega a terceiros, é fornecida, exclusivamente, a título informativo, e não constitui oferta ou qualquer sugestão ou recomendação de investimento, em particular ou em geral. Este material não deve ser reproduzido ou redistribuído a qualquer outra pessoa, total ou parcialmente, sem o prévio consentimento da ARX Investimentos. Não há neste documento qualquer declaração ou garantia, explícita ou implícita, acerca de promessa de rentabilidades futuras quanto ao produto ou serviço financeiro identificado. Este documento não leva em conta objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades particulares de qualquer pessoa física ou jurídica individualmente considerada. Todas as opiniões descritas nesse documento são da ARX Investimentos. ATENÇÃO: AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES. Para informações adicionais, tais como: data do início dos fundos; rentabilidade mensal; rentabilidade acumulada nos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; patrimônio líquido médio mensal dos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; taxa de administração; taxa de performance, se houver; público alvo do fundo; descrição da classificação ANBIMA; descrição do objetivo e/ou estratégia; prazos de carência para resgate e prazo de operação; tributação aplicável; e informações sobre os canais de atendimento; favor consultar os relatórios dos fundos que estão disponíveis em nosso site: www.arxinvestimentos.com.br.